



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA 2016

Yoannia Nava Soler

Projeto de intervenção educativa para diminuir o
consumo de psicofármacos em pacientes na Unidade
Básica de Saúde Frei Narciso Pollmeier, Curitibanos, SC

Florianópolis, Março de 2018

Yoannia Nava Soler

Projeto de intervenção educativa para diminuir o consumo de
psicofármacos em pacientes na Unidade Básica de Saúde Frei
Narciso Pollmeier, Curitiba, SC

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Zeno Carlos Tesser Junior
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Büchele

Florianópolis, Março de 2018

Yoannia Nava Soler

Projeto de intervenção educativa para diminuir o consumo de
psicofármacos em pacientes na Unidade Básica de Saúde Frei
Narciso Pollmeier, Curitibanos, SC

Essa monografia foi julgada adequada para
obtenção do título de “Especialista na aten-
ção básica”, e aprovada em sua forma final
pelo Departamento de Saúde Pública da Uni-
versidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Büchele
Coordenadora do Curso

Zeno Carlos Tesser Junior
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2018

Resumo

O consumo de psicofármacos constitui-se um problema de saúde no Brasil e no mundo, em nossa área localizada em São Francisco, Curitiba, Santa Catarina nossa equipe encontrou um grande número de pacientes que faz uso de psicofármacos este problema de saúde foi escolhido como o problema mais prioritário devido aos riscos. Na intervenção pretende-se realizar atividades de educação em saúde, aumentar o conhecimento de os usuários, ademais reforçar os vínculos e interrelação com nosso equipe de saúde, procuramos elevar a capacitação e comprometimento da população participante, assim como modificar modos e estilos de vida. Esperamos que a partir da implantação do projeto, obter uma melhor conscientização da população em quanto ao uso dessa medicação e os riscos que pode causar, também um melhor controle por parte dos médicos que prescrevem esses psicofármacos e assim reduzir o uso indiscriminado por parte da população.

Palavras-Chave: Atenção Primária. Psicofármacos. Uso abusivo.

Palavras-chave: Antipsicóticos, Atenção Primária à Saúde, Psicotrópicos

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

A comunidade de São Francisco, antigamente se chamada Bairro do Estádio, possuía de 7 a 8 moradores, depois, a mais ou menos 28 anos atrás, passou a chamar São Francisco devido a organização da Igreja, a qual adotou como nome em um momento que o bairro não possuía entidades. Agora o bairro tem um posto de saúde, uma creche, um estádio e academia. O Bairro tem área de risco ambiental, um riacho que corta as ruas, que alaga com a chuva e acumula lixo. A renda familiar de parte das famílias é de 1 salário mínimo. As crianças frequentam a creche e o colégio conduzidos e transportados por ônibus da prefeitura. O saneamento está sendo implantado. São moradias simples tipos cohab de 2 ou 3 peças, a população atinge 2400 pessoas agora cadastradas, sendo homens 974 e mulheres 1426. Com menos de 20 anos são 695, de 20-59 são 1487, mais de 60 anos são 218. As queixas mais comuns que levaram na população a procurar na unidade de saúde no ano 2016 foram hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença do sistema osteoarticular, doenças respiratórias, drogas e álcool, doença psiquiátricas e tabagismo. As doenças e agravos mais comuns encontrados na população da UBS foram hipertensão arterial, com 211 pacientes, e diabetes mellitus, com 143 pacientes. O uso de psicofármacos é um importante problema de saúde pública, muitas pessoas sofrem por causa disso, tendo fortes complicações para a vida das pessoas.

Por isso, eu escolhi este tema para ser trabalhado em o projeto de intervenção, para contribuir o aumento do conhecimento do paciente sobre o psicofármacos. O hábito de consumo de substância psicoativas está enraizado na antiguidade profunda e permanece até os dias atuais. Atualmente as drogas psicotrópicas são substância que exercem seus efeitos principalmente sobre o sistema nervoso central. Estas drogas são usadas para fins recreativos ou para fins terapêutico. Drogas psicoativas ou terapêuticas formam parte atualmente de nosso arsenal terapêutico.

O termo psicotrópico refere-se a compostos que induzem efeitos neurológico, psicológicos e fisiológicos devido a sua capacidade de modificar ação de neurotransmissores no cérebro e incluem tanto as chamadas substâncias psicoativas e droga psicotrópica. O termo psicotrópico aplica-se a composto que modifique as características e os estados mentais que são usados principalmente para transtorno mentais. A ação de substâncias psicoativas é principalmente sintomática e em alguns profilático de casos para evitar uma recaída. Sua gestão adequada pode facilitar a recuperação do paciente, mas seu uso indevido ou abuso pode conduzir ao aparecimento de indesejável efeito com um declínio significativo das competências e habilidades que incidiram negativamente na qualidade de vida. Na ESF São Francisco, pertencente ao município de Curitiba, o principal problema detectado foi que 52 % da população faz uso de algum psicofármaco, isto se evidencia em qualquer idade mas com maior frequência em idosos no qual me leva a realização deste trabalho.

Todo este alto consumo está condicionado pela alta incidência e prevalência da Síndrome Ansioso – Depressivo.

A depressão é uma doença que suas principais manifestações clínicas são tristeza, humor depressivo, ansiedade, angústia, desânimo, cansaço fácil, diminuição ou incapacidade de sentir alegria e prazer, desinteresse, falta de motivação, apatia, falta de vontade, indecisão, sentimento de medo, insegurança, desespero, desamparo, desejo de morrer, planejamento da sua própria morte ou tentar suicídio, dificuldade de concentração, diminuição de libido, perda ou aumento de apetite normal, insônia, pessimismo, baixa auto estima. As principais causas de depressão são: a) Chegada de doenças crônicas incuráveis. b) Luto por perda de pessoas queridas. c) Frustração por não poder mais realizar atividades diárias. d) Drogas, álcool, estresse . O tratamento é fundamentalmente medicamentoso em pacientes com depressão moderada ou grave utilizando fármacos como amitriptilina, fluoxetina, paroxetina, sertralina, venlafaxina, citalopram, etc. Portanto, na depressão leve a utilização de medidas alternativas e tratamento não farmacológico associados, diminuem e melhora a qualidade de vida.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Diminuir o alto consumo de psicofármacos na população de São Francisco

2.2 Objetivos Específicos

1. Identificar a população altamente dependente de psicofarmacos;
2. Fazer promoção de saúde para diminuir a incidência e prevalência do uso de psicofármacos.

3 Revisão da Literatura

Os transtornos mentais e comportamentais correspondem a cerca de 12% da carga mundial de doenças, as verbas orçamentárias para saúde mental na maioria dos países representam menos de 1% de seus gastos totais em saúde, cerca de 450 milhões de pessoas no mundo sofrem de transtornos mentais, 40% dos países carecem de políticas de saúde mental e 30 % possuem programa nesta área, todas essas causas descritas acima contém a o uso de psicofármaco(OOMS, 2002)

Brasil e o país com maior prevalência de doenças mentais no último ano com 10,8% da população o que concede a o alto consumo de psicofármaco por as doenças mentais (OOMS, 2002)

Os psicofármacos são substância que alteram a atividade psíquica aliviando sintomas de transtornos mentais ou promovendo alterações na percepção e no pensamento, dessa forma os medicamentos pertencentes a esta classe podem ser utilizados tanto para fins terapêuticos como em uso abusivo que acarreta complicações a saúde(CAMARINI; GORENSTEIN, 2007, p. 525).

O psicofármaco é uma substância química que exerce influência nos processos da mente estes agentes incidem sobre o sistema nervoso central e podem modificar desde a consciência até a ´ conduta ,passando pela percepção, são utilizadas para tratar pacientes com distúrbios mentais a maioria dos pacientes com distúrbios mentais a maioria age alterando o processo de neurotransmissão (ASSIS, 2018)

Os psicofármacos benzodiazepínicos produzem cinco efeitos principais no organismo: sedativos, hipnóticos, ansiolíticos, relaxantes musculares e anticonvulsivantes. Os efeitos descrito são diferentes conforme o benzodiazepínico ,entretanto as respostas citadas estão presentes em todos eles,exemplo o midazolam (dormonic), flurazepam (dalmadorm) e flunitrazepam (rohypnol) são benzodiazepínicos com propriedades eminentemente sedativo-hipnóticas, elas são usadas também no preparo de pequenas cirurgias e exames laboratoriais. Por outro lado, o alprazolam (frontal) tem uma ação mais ansiolítica e menos sedativa ,os diferentes benzodiazepínicos existentes clordiazepóxido (librium),diazepam (valium),clonazepam (rivotril), bromazepam (lexotan),alprazolam (frontal),lorazepam (lorax),cloxazolam (olcadil) e outros são como sendo de curto ,médio e longo prazo ao tempo que permanecem fazendo efeito (agindo) no organismo ,apoiados na duração do tempo de ação pode-se deduzir que os benzodiazepínicos de tempo medio são os mais indicados para tratar insônia já os benzodiazepínicos de duração maior são recomendados para o tratamento da ansiedade generalizada (MENDONÇA; CARVALHO, 2005)

Efeitos adversos produzidos tardios incluem uma deterioração geral de saúde mental e física que tendem a aumentar com o tempo nem todos porém em enfrentam problemas com o uso a longo prazo,os efeitos adversos podem incluir também o comprometimento cog-

nitivo ,bem como os problemas afetivos e comportamentais agitação,dificuldade em pensar de forma construtiva,perda do desejo sexual,agorafobia e fobia social,ansiedade,depressão,perda de interesse em atividades de lazer e incapacidade de sentir ou de expressar as emoções ,além disso pode ocorrer uma percepção alterada de si do ambiente e nas relações sociais (AUCHEWSK et al., 2004).

(MINAS GENERAIS,2007) As principais indicações : ansiedade significativa por ocasião ao estresse ,insônia importante,agitação e ansiedade em crise,coadjuvante no tratamento de mania (agitação,insônia,ansiedade),coadjuvante no tratamento das síndromes extrapiramidais (particularmente acatisia) e síndrome de abstinência alcoólica (MG, 2007).

4 Metodologia

Um estudo de intervenção educativa foi realizado com o objetivo de transformar e aumentar o conhecimento sobre alguns aspectos dos psicofármacos, na unidade básica de saúde Frei Narciso Pollmeier, município Curitibanos, Santa Catarina. Pretende-se realizar atividades educativas e outros tipos de propostas flexíveis para seu desenvolvimento com o objetivo de obter benefícios para a saúde das pessoas através de ações de prevenção e promoção de saúde.

Cenário de estudo: Unidade básica de saúde Frei Narciso Pollmeier, no município Curitibanos, estado Santa Catarina

Sujeito de intervenção: paciente que faz uso de psicofármacos cadastrados nesta área

O grupo foi constituído por 200 pessoas cadastradas de 40-60 anos nesta área que faz uso de psicofármacos

Estratégias:

-fazer diagnóstico certo de doenças psiquiátricas que precisam tratamento farmacológico

-prevenir doenças psiquiátricas em pessoas vulneráveis.

-tentar diminuir fatores de risco das doenças psiquiátricas.

-estabelecer a classificação das doenças psiquiátricas e tratamento correto

Ações:

-reavaliação da população que faz uso de psicofármacos

-fazer palestras educativas sobre uso de psicofármacos

-criar grupos para fazer atividades tais como atividades físicas e esportivas, artesanais, caminhar e outras programadas.

-realizar uma avaliação do nível de conhecimento alcançado pelo paciente depois de receber as atividades educativas.

Monitoramento: serão feitas ao final de cada atividade desenvolvidas a cada paciente destacando os pontos fortes e frágeis que necessitam aperfeiçoamento, também será possível realizar agendamento de atendimento individual para aqueles que não se sentirem seguros em esclarecer suas dúvidas diante um grupo de pessoas.

5 Resultados Esperados

Os resultados esperados :

-Com esa intervenção espera-se diminuir o uso de psicofármacos na população estudada.

-Tambem se conhecera quais são os fatores que estão influyendo na alta incidencia e prevalencia do uso de psicofármaco na população estudada

-Ampliar o conhecimento na população que são os psicofármacos

Referências

- ASSIS, P. de. *Uma breve historia dos psicofármacos*. 2018. Disponível em: <<http://pablo.deassis.net.br/2012/09/uma-breve-historia-dos-psicofarmacos/>>. Acesso em: 17 Jan. 2018. Citado na página 13.
- AUCHEWSK, L. et al. Avaliação da orientação médica sobre os efeitos colaterais de benzodiazepínicos. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 26, n. 1, p. 24–31, 2004. Citado na página 14.
- CAMARINI, R.; GORENSTEIN, C. *Farmacocinética e farmacodinâmica.: Psiquiatria básica* (neto,mario rodrigues louzã / hélio,elkis). Porto Alegre: Ed. Porto Alegre, 2007. Citado na página 13.
- MENDONÇA, R.; CARVALHO, A. Papel de mulheres idosas consumidores de calmantes alopáticos na população de uso destes medicamentos. *revista latino-americana de enfermagem*, n. 13, p. 1207–1213, 2005. Citado na página 13.
- MG, S. D. E. D. S. D. M. G. *Atenção Em Saúde Mental*. Belo Horizonte: Estado de Minas Gerais, 2007. Citado na página 14.
- OMS, O. M. D. S. *RELATÓRIO MUNDIAL DA SAÚDE: Saúde mental: nova concepção, nova esperança*. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde/OMS, 2002. Citado na página 13.